



EIXO TEMÁTICO: 8 – Promoção da segurança do paciente em nos diversos contexto

MODALIDADE: Comunicação Oral

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA DE URGÊNCIA MEDIANTE ÓTICA ACADÊMICA

Ana Cristina da Silva Oliveira¹

Aldino Barbosa dos Santos²

Débora Gomes Leite³

Teodoro Marcelino dos Santos⁴

Viviane Nunes Ferreira⁵

Prof. Me. Josberto Calixto Pereira⁶

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia de Urgência (UTU) trata-se de um ambiente crítico na qual são adotados sistemas de monitorização contínua, que beneficiam pacientes em estado potencialmente grave ou em descompensação. Assim sendo, o protocolo de segurança do paciente tem como finalidade promover uma assistência efetiva e completa para com pacientes hospitalizados visando minimizar os riscos e eventos adversos, visto que a mesma integra uma equipe interdisciplinar que lidam diretamente com o mesmo paciente. No âmbito de Unidade de Terapia a segurança do paciente se estende ainda mais, já que o paciente estará crítico e em alguns casos inconsciente, ficando assim sob total responsabilidade dos profissionais que ali atuam. **OBJETIVO:** Relatar experiências acadêmicas durante o estágio curricular sobre realização do protocolo de segurança do paciente no ambiente de Unidade de Terapia de Urgência. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência oriundo das vivências acadêmicas dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Campus Iguatu, durante o Estágio Curricular Supervisionado da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. O presente estágio teve duração de três semanas consecutivas entre o período 03 a 21 de Junho de 2019 cumprindo a carga horária de 40 horas semanais. Os campos de estágios dos pesquisadores ocorreram no hospital da região centro-sul do Ceará, na Unidade de Terapia de

¹ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: enfermagem.ana.cris@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: aldinobarbosadosantos@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: debylenf@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual - PROEX; E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Extensionista do Projeto Jovens Socorristas; E-mail: vivianenunesenf@gmail.com

⁶ Professor Mestre do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Gerente Assistencial HMSFA-SC; E-mail: joserbertocp@yahoo.com.br

Urgência, composta por cinco leitos normais e um leito especial para atendimento de doentes com enfermidades contagiosas ou com cuidados especiais. **RESULTADOS:** Notou-se durante os estágios que realização do protocolo de segurança do paciente é aplicada de maneira insatisfatória, visto que somente alguns pontos do protocolo foram executados. Como identificação do paciente, prescrição de medicamentos, o uso e administração das medicações, e redução do risco de quedas. Os demais pontos do protocolo não foram realizados com eficácia por meio dos profissionais. O protocolo de redução de lesão por pressão não foi desempenhado de forma satisfatória uma vez que o seu surgimento é um parâmetro para avaliação da qualidade da assistência prestada. A assistência não era eficaz em consonância entre a má comunicação dos profissionais. A equipe utilizava luvas para realização de procedimentos, porém, em nenhum momento foi presenciado a higienização das mãos, dando a entender que as luvas substituíam a higienização das mãos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nas experiências relatadas, ficou perceptível a importância da realização efetiva do protocolo de segurança do paciente na Unidade de Terapia de Urgência, visto que os mesmos se encontram em estado crítico e necessitam de uma assistência qualificada e eficaz. Os profissionais necessitam de uma atitude crítico-reflexivo perante o seu cuidado, visto que estas possuem impacto direto na saúde do paciente. Fica evidente que a realização do protocolo de segurança em todos os seus eixos diminui de forma considerável o tempo de internação, já que o ambiente influencia diretamente no processo saúde doença, em razão da vulnerabilidade que os pacientes ali se encontram.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Equipe de assistência ao paciente. Estágio Clínico.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. F. T. CARVALHO, D. S. ALBUQUERQUE, G. S. C. **Motivos para a não notificação de incidentes de segurança do paciente por profissionais de saúde: revisão integrativa.** Cien. Saude Colet. Curitiba, 2019.